

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	8
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	18
DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	5.400.510
Total	5.400.510

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	5.604.480	5.707.929
1.01	Ativo Circulante	1.813.735	2.114.513
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	615.420	720.650
1.01.02	Aplicações Financeiras	3	542
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3	542
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3	542
1.01.03	Contas a Receber	439.244	676.532
1.01.03.01	Clientes	439.244	676.532
1.01.04	Estoques	547.261	485.245
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.137	94.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.137	94.589
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	116.091	56.333
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	35.046	38.256
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60.670	136.955
1.01.08.03	Outros	60.670	136.955
1.02	Ativo Não Circulante	3.790.745	3.593.416
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	656.777	710.861
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	148.976	145.095
1.02.01.04	Contas a Receber	345.666	385.077
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	51.448	37.847
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	216.401	272.268
1.02.01.04.04	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	77.817	74.962
1.02.01.07	Tributos Diferidos	162.135	180.689
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.135	180.689
1.02.02	Investimentos	2.677.028	2.430.287
1.02.02.01	Participações Societárias	2.671.167	2.424.285
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	379.041	52.657
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.178.887	2.261.129
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	113.239	110.499
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.861	6.002
1.02.03	Imobilizado	445.378	440.144
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	441.219	434.330
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.159	5.814
1.02.04	Intangível	11.562	12.124
1.02.04.01	Intangíveis	11.562	12.124
1.02.04.01.02	Intangíveis	11.562	12.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	5.604.480	5.707.929
2.01	Passivo Circulante	843.511	1.119.157
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	132.537	130.254
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	132.537	130.254
2.01.02	Fornecedores	259.138	387.719
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	247.120	380.806
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.018	6.913
2.01.03	Obrigações Fiscais	49.683	76.933
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.791	70.364
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	44.791	70.364
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.684	6.325
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	208	244
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.683	273.975
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	223.683	273.975
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	114.244	88.505
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	109.439	185.470
2.01.05	Outras Obrigações	178.470	250.276
2.01.05.02	Outros	178.470	250.276
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.149	84.179
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	69.914	39.485
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	19.049	34.734
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	981	4.604
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	2.794	2.738
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	82.645	83.662
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.938	874
2.02	Passivo Não Circulante	1.510.749	1.426.407
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.280.356	1.221.893
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.280.356	1.221.893
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	357.993	412.940
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	922.363	808.953
2.02.02	Outras Obrigações	26.465	28.220
2.02.02.02	Outros	26.465	28.220
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.075	24.075
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	2.390	4.145
2.02.04	Provisões	203.928	176.294
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	104.193	100.558
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.156	15.911
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	82.472	83.082
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.565	1.565
2.02.04.02	Outras Provisões	99.735	75.736
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	99.735	75.736
2.03	Patrimônio Líquido	3.250.220	3.162.365
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	133	1.840
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.179	-10.179

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	10.312	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.656.671	1.394.154
2.03.04.01	Reserva Legal	114.410	114.410
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.563.624	1.305.447
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-21.363	-25.703
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	312.582	454.111
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-53.218	-21.792
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-53.218	-21.792

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	582.976	1.233.826	407.532	794.312
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-476.757	-1.005.977	-369.380	-730.201
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-476.757	-1.005.977	-369.380	-730.201
3.03	Resultado Bruto	106.219	227.849	38.152	64.111
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	18.276	121.468	5.555	7.021
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.032	-72.922	-23.546	-46.888
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.348	-68.715	-31.277	-57.820
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.134	-9.513	-4.295	-6.184
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.790	272.618	64.673	117.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	124.495	349.317	43.707	71.132
3.06	Resultado Financeiro	28.476	50.451	-43.394	38.399
3.06.01	Receitas Financeiras	133.991	249.827	6.683	307.986
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.515	-199.376	-50.077	-269.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	152.971	399.768	313	109.531
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.966	-20.769	32.426	22.596
3.08.01	Corrente	-2.245	-2.215	5.089	5.435
3.08.02	Diferido	-11.721	-18.554	27.337	17.161
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	139.005	378.999	32.739	132.127
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	139.005	378.999	32.739	132.127
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1468	0,40255	0,03458	0,14051
3.99.01.02	PN	0,1468	0,40255	0,03458	0,14051
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14764	0,40026	0,03483	0,13954
3.99.02.02	PN	0,14764	0,40026	0,03483	0,13954

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	139.005	378.999	32.739	132.127
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-20.730	-172.955	54.427	-29.135
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	655	-141.529	61.578	-18.707
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-21.385	-31.426	-7.151	-10.428
4.03	Resultado Abrangente do Período	118.275	206.044	87.166	102.992

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	329.305	-24.059
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	239.907	9.730
6.01.01.01	Resultado do período	378.999	132.127
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	28.774	19.510
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	2.102	912
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-272.618	-117.913
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	5.207	-1.292
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	18.554	-17.161
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	82.231	-38.686
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-3.342	32.233
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89.398	-33.789
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	232.081	-39.655
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-62.016	-100.744
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	77.701	2.386
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-128.581	59.674
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-29.787	44.550
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-158.988	19.448
6.02.01	Investimentos	-130.334	-52.385
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	6.665	90.927
6.02.03	Adições de imobilizado	-34.466	-17.863
6.02.04	Adições de intangível	-1.011	-1.303
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	158	72
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-275.547	27.927
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	146.709	252.559
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-211.458	-115.167
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-9.584	-21.389
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-203.847	-88.785
6.03.06	Ações em tesouraria	2.633	709
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-105.230	23.316
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	720.650	817.438
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	615.420	840.754

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.633	-120.822	0	0	-118.189
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.633	0	0	0	2.633
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	378.999	-172.955	206.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	378.999	0	378.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-172.955	-172.955
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-31.426	-31.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-141.529	-141.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-21.230	1.299.035	378.999	259.364	3.250.220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	1.088.258	0	507.585	2.905.005
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	709	-18.288	0	0	-17.579
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	709	0	0	0	709
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.288	0	0	-18.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.127	-29.135	102.992
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.127	0	132.127
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.135	-29.135
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-10.428	-10.428
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18.707	-18.707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.181	1.069.970	132.127	478.450	2.990.418

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2023 à 30/06/2023	Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	1.421.302	919.961
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.400.243	894.270
7.01.02	Outras Receitas	26.266	24.399
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-5.207	1.292
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.011.349	-756.338
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-838.879	-623.947
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.691	-101.808
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-35.779	-30.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	409.953	163.623
7.04	Retenções	-28.774	-19.510
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.774	-19.510
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	381.179	144.113
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	522.445	425.899
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	272.618	117.913
7.06.02	Receitas Financeiras	249.827	307.986
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	903.624	570.012
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	903.624	570.012
7.08.01	Pessoal	291.022	200.971
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.388	160.367
7.08.01.02	Benefícios	37.268	26.850
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.366	13.754
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.623	-36.337
7.08.02.01	Federais	51.306	-15.083
7.08.02.02	Estaduais	-22.431	-21.964
7.08.02.03	Municipais	748	710
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	203.980	273.251
7.08.03.01	Juros	199.376	269.587
7.08.03.02	Aluguéis	4.604	3.664
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	378.999	132.127
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	378.999	132.127

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	7.281.557	7.395.350
1.01	Ativo Circulante	4.207.520	4.145.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.331.777	1.171.473
1.01.02	Aplicações Financeiras	3	598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3	598
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3	598
1.01.03	Contas a Receber	1.120.393	1.242.563
1.01.03.01	Clientes	1.120.393	1.242.563
1.01.04	Estoques	1.335.928	1.338.351
1.01.06	Tributos a Recuperar	276.002	271.671
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	276.002	271.671
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	235.164	222.780
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	40.838	48.891
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	143.417	121.084
1.01.08.03	Outros	143.417	121.084
1.02	Ativo Não Circulante	3.074.037	3.249.610
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.268.262	1.386.775
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	67.310	69.864
1.02.01.04	Contas a Receber	966.307	1.032.034
1.02.01.04.01	Clientes	499.741	513.542
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	79.309	65.712
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	309.440	377.818
1.02.01.04.04	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	77.817	74.962
1.02.01.07	Tributos Diferidos	234.645	284.877
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	234.645	284.877
1.02.02	Investimentos	522.059	506.780
1.02.02.01	Participações Societárias	474.884	459.429
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	379.041	369.402
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	92.400	86.564
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.443	3.463
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	47.175	47.351
1.02.03	Imobilizado	1.044.005	1.030.013
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	975.593	960.163
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	68.412	69.850
1.02.04	Intangível	239.711	326.042
1.02.04.01	Intangíveis	44.694	45.684
1.02.04.01.02	Intangíveis	44.694	45.684
1.02.04.02	Goodwill	195.017	280.358

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	7.281.557	7.395.350
2.01	Passivo Circulante	1.972.012	2.288.932
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	210.635	203.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	210.635	203.956
2.01.02	Fornecedores	544.865	653.253
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	410.099	562.415
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	134.766	90.838
2.01.03	Obrigações Fiscais	130.989	140.557
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	121.838	129.229
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	121.838	129.229
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.808	11.001
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	343	327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	660.631	749.712
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	660.631	749.712
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	356.564	301.827
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	304.067	447.885
2.01.05	Outras Obrigações	424.892	541.454
2.01.05.02	Outros	424.892	541.454
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.149	84.179
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	122.526	158.058
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	25.561	44.894
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	981	4.604
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	17.803	15.110
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	254.790	233.634
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	2.082	975
2.02	Passivo Não Circulante	2.018.901	1.901.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.740.803	1.618.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.740.803	1.618.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	812.884	801.400
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	927.919	816.915
2.02.02	Outras Obrigações	91.327	98.066
2.02.02.02	Outros	91.327	98.066
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	11.210	15.114
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.075	24.075
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	56.042	58.877
2.02.04	Provisões	186.771	185.264
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	135.436	132.115
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.327	28.879
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	98.471	99.598
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.638	3.638
2.02.04.02	Outras Provisões	51.335	53.149
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	51.335	53.149
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.290.644	3.204.773
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	133	1.840

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.179	-10.179
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	10.312	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.656.671	1.394.154
2.03.04.01	Reserva Legal	114.410	114.410
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.563.624	1.305.447
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-21.363	-25.703
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	312.582	454.111
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-53.218	-21.792
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	40.424	42.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.364.476	3.018.446	1.151.790	2.110.437
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.088.263	-2.351.325	-1.020.486	-1.866.801
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.088.263	-2.351.325	-1.020.486	-1.866.801
3.03	Resultado Bruto	276.213	667.121	131.304	243.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-154.194	-286.968	-108.661	-196.312
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.289	-150.055	-31.808	-76.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70.820	-134.041	-56.703	-106.442
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	162	-6.807	-11.057	-14.396
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.247	3.935	-9.093	1.018
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	122.019	380.153	22.643	47.324
3.06	Resultado Financeiro	56.985	97.379	-39.870	50.639
3.06.01	Receitas Financeiras	237.475	424.152	38.163	372.592
3.06.02	Despesas Financeiras	-180.490	-326.773	-78.033	-321.953
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	179.004	477.532	-17.227	97.963
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.548	-100.800	44.073	26.926
3.08.01	Corrente	-8.867	-48.339	-15.621	-34.152
3.08.02	Diferido	-29.681	-52.461	59.694	61.078
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	140.456	376.732	26.846	124.889
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	140.456	376.732	26.846	124.889
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	139.005	378.999	32.739	132.127
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.451	-2.267	-5.893	-7.238
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1468	0,40225	0,03458	0,14051
3.99.01.02	PN	0,1468	0,40225	0,03458	0,14051
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14764	0,40026	0,03482	0,13954

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.99.02.02	PN	0,14764	0,40026	0,03482	0,13954

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	140.456	376.732	26.846	124.889
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-23.430	-172.672	58.469	-31.154
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	-2.045	-141.246	65.620	-20.726
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-21.385	-31.426	-7.151	-10.428
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	117.026	204.060	85.315	93.735
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.275	206.044	87.166	102.992
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.249	-1.984	-1.851	-9.257

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	622.611	-196.690
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	698.421	88.576
6.01.01.01	Resultado do período	376.732	124.889
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	70.692	55.608
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	721	899
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-3.935	-1.018
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	6.195	-19.163
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	52.461	-61.078
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	124.197	-6.253
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-2.267	-7.238
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	3.149	1.930
6.01.01.10	Impairment do ágio	70.476	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.810	-285.266
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	116.345	-344.000
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-41.491	-253.345
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	52.039	-128.100
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-67.310	209.094
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-124.231	239.625
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-11.162	-8.540
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-172.984	-31.357
6.02.01	Investimentos	-103.122	0
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	0	270
6.02.03	Adições de imobilizado	-69.602	-30.421
6.02.04	Adições de intangível	-1.320	-1.780
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.060	574
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-274.782	15.908
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	389.279	456.202
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-414.067	-301.488
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-48.780	-50.730
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-203.847	-88.785
6.03.06	Ações em tesouraria	2.633	709
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-14.541	-10.660
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	160.304	-222.799
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.171.473	1.322.975
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.331.777	1.100.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.633	-120.822	0	0	-118.189	0	-118.189
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	2.633	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.633	0	0	0	-120.822	0	2.633
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	0	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	378.999	-172.955	206.044	-1.984	204.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	378.999	0	378.999	-2.267	376.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-172.955	-172.955	283	-172.672
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-31.426	-31.426	0	-31.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-141.529	-141.529	283	-141.246
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-21.230	1.299.035	378.999	259.364	3.250.220	40.424	3.290.644

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-24.890	803.899	284.359	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-24.890	803.899	284.359	507.585	2.905.005	51.226	2.956.231
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	709	-18.288	0	0	-17.579	0	-17.579
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	709	0	0	0	709	0	709
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.288	0	0	-18.288	0	-18.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.127	-29.135	102.992	-9.257	93.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.127	0	132.127	-7.238	124.889
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-29.135	-29.135	-2.019	-31.154
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-10.428	-10.428	0	-10.428
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18.707	-18.707	-2.019	-20.726
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-24.181	785.611	416.486	478.450	2.990.418	41.969	3.032.387

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	3.474.131	2.411.028
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.387.114	2.336.723
7.01.02	Outras Receitas	93.212	55.142
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.195	19.163
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.589.622	-2.057.424
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.268.286	-1.828.820
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-223.700	-158.480
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-97.636	-70.124
7.03	Valor Adicionado Bruto	884.509	353.604
7.04	Retenções	-70.692	-55.608
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.692	-55.608
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	813.817	297.996
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	428.087	373.610
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.935	1.018
7.06.02	Receitas Financeiras	424.152	372.592
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.241.904	671.606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.241.904	671.606
7.08.01	Pessoal	435.465	313.179
7.08.01.01	Remuneração Direta	347.989	250.119
7.08.01.02	Benefícios	62.941	44.180
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.535	18.880
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.620	-94.226
7.08.02.01	Federais	90.598	-42.228
7.08.02.02	Estaduais	4.156	-52.899
7.08.02.03	Municipais	866	901
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	334.087	327.764
7.08.03.01	Juros	326.773	321.953
7.08.03.02	Aluguéis	7.314	5.811
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	376.732	124.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	376.732	124.889

CASA? TRABALHO? PRAIA? INTERIOR?

EMBARQUE COM A MARCOPOLO.

Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

Caxias do Sul, 01 de agosto de 2023 - A Marcopolo S.A. (B3: POM03; POM04) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2023 (2T23). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2023

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.010 unidades, 11,3% inferior ao 2T22.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.364,5 milhões, incremento de 18,5% ante o 2T22.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 276,2 milhões, com margem de 20,2%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 158,0 milhões, com margem de 11,6%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 140,5 milhões, com margem de 10,3%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
Receita operacional líquida	1.364,5	1.151,8	18,5%	3.018,4	2.110,4	43,0%
Receitas no Brasil	721,8	639,9	12,8%	1.876,4	1.228,4	52,8%
Receita de exportação do Brasil	246,9	170,8	44,5%	378,4	343,7	10,1%
Receita no exterior	395,8	341,1	16,0%	763,6	538,3	41,9%
Lucro Bruto	276,2	131,3	110,4%	667,1	243,6	173,9%
EBITDA ⁽¹⁾	158,0	51,6	206,2%	450,8	102,9	338,1%
Lucro Líquido	140,5	26,8	424,1%	376,7	124,9	201,6%
Lucro por Ação	0,149	0,029	414,4%	0,400	0,133	200,9%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	11,9%	2,0%	9,9 pp	11,9%	2,0%	9,9 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	21,8%	10,2%	11,6 pp	21,8%	10,2%	11,6 pp
Investimentos	33,8	18,1	86,6%	70,9	32,2	120,3%
Margem Bruta	20,2%	11,4%	8,7 pp	22,1%	11,5%	10,6 pp
Margem EBITDA	11,6%	4,5%	7 pp	14,9%	4,9%	10 pp
Margem Líquida	10,3%	2,3%	7,9 pp	12,5%	5,9%	6,6 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2023	31/03/2023	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.250,2	3.131,1	3,8%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.399,1	1.426,6	-1,9%			
Passivo financeiro de curto prazo	-662,7	-639,9	-3,6%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.740,8	-1.675,1	-3,9%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-435,9	-363,7	-19,8%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

CASA? TRABALHO? PRAIA? INTERIOR? EMBARQUE COM A MARCOPOLO.

Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T23, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.659 unidades, aumento de 8,6% em relação ao 2T22.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 3.973 unidades no trimestre, 16,5% superior às 3.409 unidades produzidas no 2T22.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 686 unidades no 2T23, 22,3% inferior às 883 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2022.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T23			2T22			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	757	538	1.295	779	407	1.186	9,2%
Urbanos	2.646	117	2.763	1.734	426	2.160	27,9%
Micros	570	31	601	896	50	946	-36,5%
TOTAL	3.973	686	4.659	3.409	883	4.292	8,6%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S23			1S22			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.596	886	2.482	1.449	936	2.385	4,1%
Urbanos	5.687	262	5.949	3.366	689	4.055	46,7%
Micros	1.852	53	1.905	1.784	123	1.907	-0,1%
TOTAL	9.135	1.201	10.336	6.599	1.748	8.347	23,8%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus). A produção de carrocerias de ônibus não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 2T23, foram registradas na receita líquida 2.705 unidades, das quais 1.745 foram faturadas no Brasil (64,5% do total), 386 exportadas a partir do Brasil (14,3%) e 574 no exterior (21,2%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.745	2.195	-20,5%	4.964	4.173	19,0%
- Mercado Externo	390	324	20,4%	656	695	-5,6%
SUBTOTAL	2.135	2.519	-15,2%	5.620	4.868	15,4%

CASA? TRABALHO? PRAIA? INTERIOR?

EMBARQUE COM A MARCOPOLO.

Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	4	8	-50,0%	43	15	186,7%
TOTAL NO BRASIL	2.131	2.511	-15,1%	5.577	4.853	14,9%
EXTERIOR:						
- África do Sul	88	56	57,1%	159	90	76,7%
- Austrália	115	73	57,5%	186	136	36,8%
- China	13	34	-61,8%	33	47	-29,8%
- México	280	223	25,6%	476	378	25,9%
- Argentina	78	195	-60,0%	251	301	-16,6%
TOTAL NO EXTERIOR	574	581	-1,2%	1.105	952	16,1%
TOTAL GERAL	2.705	3.092	-12,5%	6.682	5.805	15,1%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.010 unidades no 2T23. No Brasil, a produção atingiu 2.459 unidades, 12,6% inferior à do 2T22, enquanto no exterior a produção foi de 551 unidades, 5,5% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

A produção do 2T23 foi afetada pela transição da motorização Euro 5 para tecnologia Euro 6 (Proconve 7), bem como pela redução no ritmo de entregas direcionadas ao programa federal Caminho da Escola (1.076 unidades no 2T22 versus 180 unidades no 2T23).

A partir de 1º de janeiro de 2023, chassis produzidos para o mercado brasileiro precisam adotar a tecnologia Euro 6. Atrasos na homologação dos modelos de chassis Euro 6 por parte das montadoras e o impacto de mercado do maior preço dos chassis afetaram vendas em todos os segmentos.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T23	2T22	Var. %	1S23	1S22	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.065	2.367	-12,8%	4.783	4.499	6,3%
- Mercado Externo	398	453	-12,1%	694	1.043	-33,5%
SUBTOTAL	2.463	2.820	-12,7%	5.477	5.542	-1,2%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	4	8	-50,0%	43	15	186,7%
TOTAL NO BRASIL	2.459	2.812	-12,6%	5.434	5.527	-1,7%

CASA? TRABALHO? PRAIA? INTERIOR?

EMBARQUE COM A MARCOPOLO.

Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

EXTERIOR:						
- África do Sul	88	53	66,0%	157	78	101,3%
- Austrália	115	74	55,4%	186	138	34,8%
- China	13	46	-71,7%	31	68	-54,4%
- México	283	215	31,6%	481	367	31,1%
- Argentina	52	195	-73,3%	186	301	-38,2%
TOTAL NO EXTERIOR	551	583	-5,5%	1.041	952	9,3%
TOTAL GERAL	3.010	3.395	-11,3%	6.475	6.479	-0,1%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T23			2T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	379	352	731	290	263	553
Urbanos	740	496	1.236	1.045	729	1.774
Micros	144	22	166	78	23	101
SUBTOTAL	1.263	870	2.133	1.413	1.015	2.428
Volares ⁽³⁾	802	79	881	954	21	975
PRODUÇÃO TOTAL	2.065	949	3.014	2.367	1.036	3.403

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S23			1S22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	863	622	1.485	588	596	1.184
Urbanos	1.941	990	2.931	1.748	1.253	3.001
Micros	855	30	885	206	87	293
SUBTOTAL	3.659	1.642	5.301	2.542	1.936	4.478
Volares ⁽³⁾	1.124	93	1.217	1.957	59	2.016
PRODUÇÃO TOTAL	4.783	1.735	6.518	4.499	1.995	6.494

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.


INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23
MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T23			2T22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	379	270	649	290	154	444
Urbanos	740	27	767	1.045	255	1.300
Micros	144	22	166	78	23	101
SUBTOTAL	1.263	319	1.582	1.413	432	1.845
Volares ⁽³⁾	802	79	881	954	21	975
PRODUÇÃO TOTAL	2.065	398	2.463	2.367	453	2.820

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S23			1S22		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	863	463	1.326	588	439	1.027
Urbanos	1.941	108	2.049	1.748	458	2.206
Micros	855	30	885	206	87	293
SUBTOTAL	3.659	601	4.260	2.542	984	3.526
Volares ⁽³⁾	1.124	93	1.217	1.957	59	2.016
PRODUÇÃO TOTAL	4.783	694	5.477	4.499	1.043	5.542

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 44,5% no 2T23. A conclusão das entregas de urbanos para o programa Caminho da Escola, com volume remanescente reduzido no 2T23, é responsável pelo recuo da participação de mercado no segmento de urbanos. A Marcopolo manteve sua participação de mercado praticamente inalterada em relação aos demais segmentos na comparação com o 1T23 e 4T22.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T23	1T23	4T22	1S23	2022
Rodoviários	50,1	57,0	50,9	53,4	44,7
Urbanos	27,8	40,2	40,0	34,4	50,8
Micros	70,6	64,3	70,2	67,3	61,1
TOTAL ⁽¹⁾	44,5	50,1	53,9	47,4	53,5

Fonte: FABUS e Marcopolo.

Nota: ⁽¹⁾ Os modelos Volare foram computados como micro ônibus para efeito de participação no mercado.

CASA? TRABALHO? PRAIA? INTERIOR?

EMBARQUE COM A MARCOPOLLO.

Comentário do Desempenho



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.364,5 milhões no 2T23, sendo R\$ 721,8 milhões proveniente do mercado interno (52,9% do total), R\$ 246,9 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (18,1% do total) e R\$ 395,8 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (29,0% do total). No 2T23, o aumento da receita na comparação com o 2T22 reflete o incremento de volumes exportados a partir do Brasil, especialmente com o crescimento das vendas dos modelos rodoviários G8, bem como um melhor *mix* de vendas no Brasil, com maior exposição a ônibus rodoviários de maior valor agregado.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T23			2T22		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	213,0	317,9	530,9	119,2	212,6	331,8
Urbanos	161,5	263,8	425,3	176,6	242,5	419,1
Micros	14,6	5,9	20,5	15,0	11,3	26,3
Subtotal carrocerias	389,1	587,7	976,8	310,8	466,4	777,2
Volares ⁽²⁾	275,8	14,5	290,3	276,8	14,1	290,9
Chassis	1,6	9,0	10,6	0,6	8,5	9,1
Bco. Moneo	34,5	0,0	34,5	25,2	0,0	25,2
Peças e Outros	20,9	31,5	52,4	26,5	22,9	49,4
TOTAL GERAL	721,8	642,7	1.364,5	639,9	511,9	1.151,8

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S23			1S22		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	425,4	521,3	946,7	243,4	388,7	632,1
Urbanos	532,2	519,0	1.051,2	287,4	408,1	695,5
Micros	159,8	8,6	168,4	39,5	13,7	53,2
Subtotal carrocerias	1.117,4	1.048,9	2.166,2	570,3	810,5	1.380,8
Volares ⁽²⁾	639,6	20,3	660,0	563,5	18,2	581,7
Chassis	11,2	14,7	26,0	2,0	12,9	14,9
Bco. Moneo	65,4	0,0	65,4	48,4	0,0	48,4
Peças e Outros	42,8	58,1	100,9	44,2	40,5	84,7
TOTAL GERAL	1.876,4	1.142,0	3.018,4	1.228,4	882,1	2.110,5

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23****RESULTADO BRUTO E MARGENS**

O lucro bruto consolidado do 2T23 atingiu R\$ 276,2 milhões, com margem de 20,2%, contra R\$ 131,3 milhões com margem de 11,4% no 2T22. O incremento da margem bruta reflete o melhor ambiente de mercado no pós-pandemia, normalização na entrega de componentes e evolução do *mix* de vendas com acréscimo de volumes de produtos com maior valor agregado, especialmente no segmento rodoviário. No 2T22, a Companhia ainda sofria com os impactos da falta de componentes e com o reflexo da variante Ômicron nas vendas realizadas ao longo do 1T22.

No 2T23, as operações internacionais também apresentaram evolução da margem bruta, contribuindo para o resultado consolidado.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 69,3 milhões no 2T23, ou 5,1% da receita líquida, contra R\$ 31,8 milhões no 2T22, 2,8% sobre a receita líquida. A elevação das despesas comerciais reflete o maior comissionamento sobre as vendas realizadas pela Companhia, especialmente associado ao crescimento das vendas para o mercado externo no trimestre. No 2T22, a linha havia sido beneficiada por reversão pontual de provisão remanescente para devedores duvidosos de cliente da exportação, bem como pela maior diluição de comissões e custos fixos sobre uma receita líquida com maior exposição às vendas ao Caminho da Escola, que possuem menor comissionamento.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 70,8 milhões no 2T23, ou 5,2% da receita líquida, enquanto no 2T22 essas despesas somaram R\$ 56,7 milhões, 4,9% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T23, foram contabilizados R\$ 0,2 milhão como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 11,1 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 2T22.

O principal impacto negativo se refere à constituição de provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia, no montante de R\$ 6,9 milhões. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros, o que vem se traduzindo em reduções mensais dos valores direcionados à provisão.

No 2T23, a Companhia reconheceu R\$ 9,3 milhões a título de “Outras Receitas Operacionais”, oriundos de compra vantajosa de ações da NFI Group Inc. (“NFI”) em processo de aumento de capital realizado pela empresa coligada canadense. A diferença entre o valor pago pelas ações pela Companhia e a cotação no momento de realização da subscrição compõe o montante reconhecido. Com a subscrição, a Marcopolo manteve participação equivalente a 8,5% no capital social da NFI.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T23 foi de R\$ 14,2 milhões negativos contra R\$ 9,1 milhões também negativos no 2T22.

O principal impacto negativo à equivalência se refere ao resultado da coligada canadense NFI, no montante de R\$ 19,3 milhões. Como destaque positivo, a coligada colombiana Superpolo apresentou equivalência patrimonial de R\$ 2,6 milhões, revertendo efeito negativo apurado no 1T23.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T23 foi positivo em R\$ 57,0 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 39,9 milhões registrados no 2T22.

O resultado financeiro foi impactado positivamente pela variação cambial gerada pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 2T23.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 158,0 milhões no 2T23, com margem de 11,6%, versus um *EBITDA* de 51,6 milhões e margem de 4,5% no 2T22.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo melhor ambiente de mercado com evolução do *mix* de vendas, com maior exposição ao segmento de ônibus rodoviários e exportações, bem como pela recuperação de resultados das operações controladas localizadas no exterior. Negativamente, o *EBITDA* foi afetado pelo resultado da coligada canadense NFI (R\$ 19,3 milhões), impacto parcialmente compensado por efeito positivo associado à compra vantajosa de ações da empresa (R\$ 9,3 milhões), conforme detalhado acima.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T23	2T22	1S23	1S22
Resultado antes do IR e CS	179,0	-17,2	477,5	98,0
Receitas Financeiras	-237,5	-38,2	-424,2	-372,6
Despesas Financeiras	180,5	78,0	326,8	321,9
Depreciações / Amortizações	36,0	29,0	70,7	55,6
EBITDA	158,0	51,6	450,8	102,9

**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23****LUCRO LÍQUIDO**

O lucro líquido consolidado do 2T23 foi de R\$ 140,5 milhões, com margem de 10,3%, contra resultado de R\$ 26,8 milhões e margem de 2,3% no 2T22. O lucro líquido do 2T23 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.004,4 milhões em 30.06.2023 (R\$ 888,5 milhões em 31.03.2023). Desse total, R\$ 568,5 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 435,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,6 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T23, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 348,4 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 135,9 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 230,4 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ R\$ 1.426,6 milhões ao final de março de 2023, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e deduzindo-se R\$ 9,6 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.399,1 milhões ao final de junho de 2023.

No 2T23, a Companhia despendeu R\$ 203,8 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao resultado do exercício de 2022 e R\$ 93,8 milhões para subscrição de ações no processo de aumento de capital da controlada canadense NFI.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T23, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 33,8 milhões, dos quais R\$ 17,7 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 11,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,1 milhões em *hardware* e *softwares*, R\$ 1,4 milhões em benfeitorias, e R\$ 3,2 milhões em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 16,1 milhões sendo R\$ 10,7 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 3,5 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 1,1 milhão na Marcopolo México e R\$ 0,8 milhão nas demais unidades.



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

MERCADO DE CAPITAIS

No 2T23, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 2.517,5 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 57,1% das ações preferenciais e 37,9% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 54.815 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T23	2T22	1S23	1S22
Valor transacionado (R\$ milhões)	2.517,5	714,3	3.656,9	1.851,4
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾	4.933,3	2.338,8	4.933,3	2.338,8
Ações existentes ⁽²⁾	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,46	3,18	3,46	3,18
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	5,21	2,47	5,21	2,47

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 5.400.510 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2023.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23**

O 2T23 foi marcado pela transição da motorização dos ônibus do padrão Euro 5 para os chassis Euro 6. Como amplamente antecipado, o maior custo da nova tecnologia e a indisponibilidade de toda a gama de chassis por parte de algumas montadoras afetaram negativamente as vendas do trimestre. A ausência de entregas significativas ao programa federal Caminho da Escola também ajuda a explicar a queda de volume na comparação com o 2T22 e 1T23. O mercado de ônibus, porém, mostrou resiliência ao sustentar volumes consistentes mesmo com a troca da motorização dos chassis e durante o intervalo entre as licitações do Caminho da Escola.

O segmento de rodoviários registrou marco importante, substituindo o segmento de urbanos como o de maior representatividade dentro da distribuição da receita líquida da Companhia, retornando à posição de principal destaque. O crescimento de vendas de modelos de maior valor agregado e o sucesso de vendas do G8 mantêm o segmento em alta, com boas perspectivas também para os próximos trimestres. No modelo *double decker*, a nova geração 8 já representa mais de 90% dos volumes vendidos (contra 60% no 2T22).

O mercado de urbanos mostra excelente performance ao suprimirmos da comparação as carrocerias direcionadas ao Caminho da Escola, com crescimento superior a 90% em unidades entregues na comparação com o 2T22. O maior custo do transporte individual, a aplicação de subsídios e investimentos diretos dos municípios seguem fomentando vendas e as perspectivas são positivas também para os próximos trimestres. Sobre seu modelo elétrico Attivi, a Companhia vem realizando a homologação do veículo em diversas capitais, se preparando para a produção do segundo lote de 100 unidades, além das 30 já produzidas.

No segmento de micros e Volares, operadores privados e pequenas licitações substituíram as entregas ao programa federal Caminho da Escola como maiores clientes, mantendo o bom ritmo de vendas mesmo com a transição do padrão de motorização. No 2T23, a Companhia realizou a entrega de 30 urbanos e 150 Volares (no total de 180 unidades) no âmbito do programa Caminho da Escola, relativamente à licitação de 2022. A Companhia espera produzir um volume ainda menor de unidades relativas à última licitação no 3T23 e aguarda o anúncio da realização do novo pregão a qualquer momento.

As exportações mostraram recuperação de volumes, com crescimento de vendas de rodoviários G8 e o amadurecimento das iniciativas de apresentação do modelo nos mercados internacionais. Operadores da América do Sul, também afetados pela pandemia, retomaram investimentos, após a normalização do turismo e das linhas de longa distância em seus países. As exportações devem seguir mantendo boa performance e o câmbio continua favorecendo vendas, mesmo em seu nível atual.

As operações internacionais mantêm trajetória de recuperação da rentabilidade, passando a contribuir com os resultados consolidados. A Marcopolo México mantém bom desempenho, com foco nas entregas de rodoviários, incluindo modelos G8. A Marcopolo Austrália (Volvren) mostrou recuperação em seus resultados, reduzindo seu prejuízo líquido de R\$ 13,9 milhões no 2T22 para R\$ 1,6 milhões também negativos no 2T23, com atualização de seus preços na comparação anual. A Marcopolo Argentina (Metalsur)



INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T23

concluiu a depuração dos pedidos antigos no 2T23, alcançando resultado próximo ao *break-even*, com novas e saudáveis margens dos pedidos em carteira. A Marcopolo África do Sul (MASA) mantém resultados positivos crescentes, com boas perspectivas para o restante do ano. A Marcopolo China (MAC) segue sofrendo com o baixo volume de vendas, concentrada na produção de protótipos e ônibus voltados a novas tecnologias, incluindo modelos movidos à hidrogênio.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo apresentou recuperação de seus resultados, após um 1T23 fraco. Com preços atualizados, a perspectiva é positiva para 2023.

No 2T23, a canadense NFI realizou aumento de capital no montante total de USD 225 milhões. A Marcopolo efetivou aporte de aproximadamente CAD 25,6 milhões, adquirindo 3,1 milhões de ações pelo valor de CAD 8,25, visando manter sua participação de 8,5% no capital social total da empresa canadense, evitando assim sua diluição. A Companhia acredita que a coligada experimenta processo semelhante, de aumento de custos e pressão inflacionária, enfrentado pela Companhia no Brasil em 2021 e pelas operações internacionais da Marcopolo ao longo de 2021 até o 1T23, especialmente nas controladas que possuíam carteiras de pedidos mais longas. Com o fim das entregas dos pedidos antigos e a substituição por vendas com preços atualizados, a Companhia acredita na recuperação de resultados da coligada.

Mesmo com o menor volume nesse 2T23, a Marcopolo manteve resultados consistentes, próximos aos melhores níveis históricos, suportados pelo bom *mix* de vendas e pela recuperação das operações internacionais. Com boas perspectivas, a Companhia evitou reduções de quadro no 2T23, concentrando-se em qualificar seus colaboradores através de treinamentos. Com o crescimento gradual da produção, a Marcopolo buscará atingir cada vez maiores níveis de qualidade e eficiência.

A Companhia já observa a normalização do mercado brasileiro de ônibus depois da transição da motorização, com incremento no número de pedidos e a confirmação de grandes pacotes para o 2S23 e 1T24, visando as movimentações de fim de ano e férias escolares. As perspectivas são boas também nas operações internacionais, com a maturação de diversas iniciativas estratégicas. Por fim, há a expectativa de uma nova licitação do Caminho da Escola, com volumes indicados superiores a 11 mil unidades. Todo o contexto, permite projetar um 2S23 e início de 2024 positivos, na esteira de uma carteira saudável de pedidos, associado a uma inflação sob controle e um menor custo de financiamento para a compra de nossos produtos.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2023 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6 e 2.17.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

Notas Explicativas

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Notas Explicativas

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 31.427 em 30 de junho de 2023 (negativo de R\$ 24.523 em 31 de dezembro de 2022) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 77.705 (positivo de R\$ 62.498 em 31 de dezembro de 2022) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Argentina S.A..	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes

Notas Explicativas

Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Controladas em conjunto	Denominação	Moeda funcional	País
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Coligadas	Denominação	Moeda funcional	País
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja

Notas Explicativas

classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu

Notas Explicativas

valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

Notas Explicativas

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente é conforme o prazo de cada contrato.

Notas Explicativas

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pela Companhia e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 24.491 em 30 de junho de 2023, a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo

Notas Explicativas

ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Notas Explicativas

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

Notas Explicativas

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

Consolidado				
30/06/23				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	286	9.587	-	-
Dólares americanos	91.941	-	1.031.801	30.401
Dólares australianos	63.777	58.687	168.586	-
Pesos argentinos	27.970	18.589	5.550	-
Pesos chilenos	-	1.314	-	-
Randes sul-africanos	27.579	11.801	485	-
Renminbis chineses	12.189	4.299	22.443	-
Pesos mexicanos	150.149	44.484	3.121	-
Euro	-	-	-	-
Dólar de Singapura	-	-	-	-
Franco Suíço	-	-	-	-
	<u>373.891</u>	<u>148.761</u>	<u>1.231.986</u>	<u>30.401</u>
Consolidado				
31/12/22				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	332	-	-	-
Dólares americanos	126.439	-	1.025.717	109.559
Dólares australianos	52.231	65.777	183.574	-
Pesos argentinos	10.268	28.927	30.001	-
Pesos chilenos	-	1.327	-	-
Randes sul-africanos	13.116	6.052	776	-
Renminbis chineses	12.481	7.979	24.732	-
Pesos mexicanos	136.068	-	-	-
Dólar de Singapura	-	-	-	1.947
	<u>350.935</u>	<u>110.062</u>	<u>1.264.800</u>	<u>111.506</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 25,7% das receitas previstas para 2023, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 35.252 (controladora) e R\$ 145.312 (consolidado) em 30 de junho de 2023 (R\$ 30.045 e R\$ 139.184 em 31 de dezembro de 2022) representativos de 7,4% e 8,2%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (4,3% e 7,3% em 31 de dezembro de 2022), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Consolidado					
30/06/23					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.401.434	2.525.289	704.352	1.693.124	127.813
Obrigações com arrendamento	73.845	53.560	33.835	15.203	4.522
Fornecedores	544.865	544.865	544.865	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	2.082	2.082	2.082	-	-

Notas Explicativas

Consolidado					
31/12/22					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.368.027	2.628.261	646.721	1.829.523	152.017
Obrigações com arrendamento	73.987	51.521	33.048	13.362	5.111
Fornecedores	653.253	653.253	653.253	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	975	975	975	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		12,00	15,00	18,00
TJLP - %		7,00	8,75	10,50
Taxa cambial - US\$		5,00	6,25	7,50
Taxa cambial - Euro		5,45	6,81	8,18
LIBOR - %		5,76	7,20	8,64
Custo do ACC deságio - %		7,80	9,75	11,70
	Aplicações financeiras	113.697	142.114	170.527
	Relações interfinanceiras	145.453	157.710	169.967
	Empréstimos e financiamentos	(173.325)	(436.082)	(699.375)
	Forwards	973	10.731	20.489
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	13.509	106.595	199.682
		<u>100.307</u>	<u>(18.932)</u>	<u>(138.710)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro (*)	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Total dos empréstimos	2.401.434	2.368.027	1.756.198	1.832.692	645.236	535.335
Instrumentos financeiros derivativos passivos	2.082	975	2.082	975	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.331.777)	(1.171.473)	(1.255.035)	(1.114.967)	(76.742)	(56.506)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(3)	(598)	(3)	(598)	-	-
Dívida líquida (A)	1.071.736	1.196.931	503.242	718.102	568.494	478.829
Total do patrimônio líquido (B)	3.290.644	3.204.773	3.031.193	2.960.326	259.451	244.447

Índice de alavancagem financeira - % (A/B)

33

37

17

24

219

196

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	Consolidado	
	30/06/23	31/12/22
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	3	598
	<u>3</u>	<u>598</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	2.082	975
	<u>2.082</u>	<u>975</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	Consolidado		Consolidado	
	30/06/23		31/12/22	
Natureza do ativo	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.401.434	2.425.952	2.368.027	2.396.250

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

					Valor nacional	Valor justo		Valores a receber	
<u>Empresa</u>	<u>Contraparte</u>	<u>Posição</u>	<u>Inicial</u>	<u>Final</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
<u>Marcopolo</u>	PACTUAL	Compra	23.06.23	25.07.23	<u>USD mil</u> 1.000	<u>3</u>	<u>542</u>	<u>3</u>	<u>542</u>
						<u>3</u>	<u>542</u>	<u>3</u>	<u>542</u>
<u>Ciferal</u>					<u>USD mil</u>				
	BRADESCO	Venda	-	-	-	-	34	-	34
	ITAU BBA	Venda	-	-	-	-	-	-	-
						-	34	-	34
<u>MP Austrália</u>					<u>SGD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	22	-	22
						-	22	-	22
						<u>3</u>	<u>598</u>	<u>3</u>	<u>598</u>

Passivos

					Valor nacional	Valor justo		Valores a pagar	
Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	30/06/23	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Marcopolo					USD mil				
	PACTUAL	Compra	-	-	-	-	(331)	-	(331)
	SAFRA	Compra	-	-	-	-	(543)	-	(543)
	FIBRA	Compra	20.01.23	15.02.24	5.309	(1.938)	-	(1.938)	-
						(1.938)	(874)	(1.938)	(874)
MP México					USD mil				
	Banco Monex	Compra	-	-	-	-	(33)	-	(33)
						-	(33)	-	(33)
Masa					USD mil				
	STD	Compra	23.05.23	29.09.23	1.498	(144)	(68)	(144)	(68)
						(144)	(68)	(144)	(68)
						(2.082)	(975)	(2.082)	(975)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22
Marcopolo	(2.362)	(6.272)	(5.644)	(7.209)
Ciferal	544	546	2.409	2.133
Masa	-	-	(148)	221
MP Austrália	-	-	-	6

Notas Explicativas**6 Informações financeiras consolidadas**

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/06/23			31/12/22		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	-	-	-	100,00	-	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na Ciferal.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	30/06/23		31/12/22	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

Notas Explicativas

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (prejuízo)</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/22</u>
Superpolo	336.538	306.194	173.253	157.606	171.685	144.563	3.523	5.871

(c) Coligadas (não consolidadas)

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>30/06/23</u>		<u>31/12/22</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,54	-	-	8,54
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (prejuízo)</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/22</u>
Mercobus	4.108	5.689	1.135	1.871	2.613	1.137	288	(773)
Valeo	206.408	199.042	77.695	79.722	169.171	109.956	22.263	5.343
WSul	16.405	19.934	4.212	8.594	22.591	21.391	853	1.817

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	155.692	161.357	159.968	168.537
No Exterior	55	62	63.476	59.554
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	459.673	559.231	1.103.432	885.909
No Exterior	-	-	4.900	57.473
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>615.420</u>	<u>720.650</u>	<u>1.331.777</u>	<u>1.171.473</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 92,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 102,39% do CDI em 30 de junho de 2023.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	3	542	3	598
	<u>3</u>	<u>542</u>	<u>3</u>	<u>598</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	148.976	145.095	67.310	69.864
	<u>148.976</u>	<u>145.095</u>	<u>67.310</u>	<u>69.864</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Circulante				
No mercado nacional	142.270	197.429	438.514	677.493
No mercado externo	187.026	213.460	419.743	381.823
Partes relacionadas	151.866	307.725	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	361.440	285.430
Ajuste a valor presente	(6.666)	(12.037)	(9.572)	(22.476)
Perdas de crédito esperadas	(35.252)	(30.045)	(89.732)	(79.707)
	<u>439.244</u>	<u>676.532</u>	<u>1.120.393</u>	<u>1.242.563</u>
Não circulante				
No mercado externo	-	-	75.528	104.201
Relações interfinanceiras	-	-	479.653	468.818
Perdas de crédito esperadas	-	-	(55.440)	(59.477)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>499.741</u>	<u>513.542</u>
	<u>439.244</u>	<u>676.532</u>	<u>1.620.134</u>	<u>1.756.105</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Valores a vencer	383.892	656.827	1.377.228	1.588.446
Vencidos:				
Até 30 dias	15.331	17.980	87.741	125.853
Entre 31 e 60 dias	12.099	5.723	93.919	57.287
Entre 61 e 90 dias	9.964	2.023	40.521	35.114
Entre 91 e 180 dias	27.379	2.296	68.211	53.531
Acima de 181 dias	32.497	33.765	107.258	57.534
Ajuste a valor presente	(6.666)	(12.037)	(9.572)	(22.476)
(-) Perdas de crédito esperadas	(35.252)	(30.045)	(145.172)	(139.184)
	<u>439.244</u>	<u>676.532</u>	<u>1.620.134</u>	<u>1.756.105</u>

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(30.045)	(139.184)
Provisão registrada no período	(2.798)	10.156
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	-	-
Recuperação de créditos provisionados	(2.409)	(16.351)
Variação cambial	-	207
	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>(35.252)</u>	<u>(145.172)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
Real	252.218	463.072	1.246.243	1.405.170
Dirham	-	-	286	332
Dólar Americano	187.026	213.460	91.941	126.439
Dólar Australiano	-	-	63.777	52.231
Pesos Argentinos	-	-	27.970	10.268
Rande	-	-	27.579	13.116
Renminbi	-	-	12.189	12.481
Peso Mexicano	-	-	150.149	136.068
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>439.244</u>	<u>676.532</u>	<u>1.620.134</u>	<u>1.756.105</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
Produtos acabados	104.527	72.601	386.890	406.917
Produtos em elaboração	104.340	69.760	213.348	168.580
Matérias-primas e auxiliares	311.547	339.904	671.146	724.937
Importações em andamento	33.760	8.971	83.489	52.071
Provisão para perdas nos estoques	(6.913)	(5.991)	(18.945)	(14.154)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>547.261</u>	<u>485.245</u>	<u>1.335.928</u>	<u>1.338.351</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(5.991)	(14.154)
Reversão de provisão	-	803
Provisão registrada no período	(922)	(5.982)
Variação cambial	-	388
	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>(6.913)</u>	<u>(18.945)</u>

Notas Explicativas**10 Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.777	1.743	2.552	2.835
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	14.795	8.719	28.929	49.492
Programa de Integração Social (PIS)	2.298	1.613	16.831	16.552
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	10.390	10.170	59.573	65.733
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	820	820	1.195	1.195
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	26.475	30.451
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	62.452	15.209	75.122	37.645
Outros	23.559	18.059	23.903	18.293
	<u>116.091</u>	<u>56.333</u>	<u>235.164</u>	<u>222.780</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.444	3.022	2.639	3.243
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	213.957	269.246	285.751	348.021
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	21.050	26.554
	<u>216.401</u>	<u>272.268</u>	<u>309.440</u>	<u>377.818</u>
	<u>332.492</u>	<u>328.601</u>	<u>544.604</u>	<u>600.598</u>

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Controladas	2.178.887	2.261.129	-	-
Controladas em conjunto	113.239	110.499	92.400	86.564
Coligadas	379.041	52.657	379.041	369.402
Outros investimentos	-	-	3.443	3.463
	<u>2.671.167</u>	<u>2.424.285</u>	<u>474.884</u>	<u>459.429</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total	
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	MIC	Moneo	MP Canadá(*)	MP Middle East	MP Next	MP México	Polo Venture	Syncro	MP Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	30/06/23	31/12/22
	(2)	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)	(1)		(1)	(1)		(1)							
Dados dos Investimentos																						
Capital social	3.850	308.055	78.229	19.827	65.045	17.602	76.612	8.901	19.827	7.112	150.000	165.315	1.383	14.528	55.550	20.000	4.000	5.000	351.110	11.000		
Patrimônio líquido ajustado	10.800	867.687	191.983	(44.318)	5.335	(6.238)	47.641	56.456	(44.318)	7.715	260.517	252.263	(3.936)	23.084	205.928	5.450	7.089	9.463	591.644	8.590		
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	308.054.016	154.000	4.897.938	1	1	100	300	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	19.998.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	11.000.000		
% de participação	65,00	100,00	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.122	145.031	15.289	(26.540)	(4.785)	(2.479)	(3.599)	3.078	(26.540)	247	15.048	8.263	(499)	1.429	20.388	(1.267)	214	356	125.123	1.268		
Movimentação dos investimentos																						
Saldos iniciais:																						
Pelo valor patrimonial	6.291	777.110	166.757	-	697	-	56.390	64.342	13.364	8.097	246.339	399.999	-	4.527	6.360	6.716	6.875	9.106	466.521	7.322	2.246.813	2.118.118
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	(5.879)	-	(4.522)	-	-	-	-	-	-	(3.749)	-	-	-	-	-	-	-	(14.150)	(29.242)
Aquisição de participação																					-	667
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37.300
Integralização de capital	-	-	-	-	10.227	-	-	-	-	-	-	-	-	17.126	-	-	-	-	-	-	27.353	39.367
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(870)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(870)	(187.303)
Resultado de equivalência patrimonial	729	145.031	15.289	(6.903)	(4.785)	(2.479)	(3.599)	3.078	(11.675)	247	15.048	(73.796)	(499)	1.429	736	(1.267)	214	356	125.123	1.268	203.545	332.028
Ajustes acumulados de conversão	-	(50)	9.937	5.072	(804)	763	(5.150)	(10.964)	8.579	(629)	-	(155.999)	312	-	338	-	-	-	-	-	(148.595)	(69.520)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.164)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.476)	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.476)	
Variação cambial sobre dissolução/redução capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.535	-	-	-	-	-	-	-	-	152.535	10.944
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	(6.938)	-	-	-	-	(11.734)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.672)	2.847
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.263)	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.263)	(881)
Amortização de mais valia	-	(74)	-	-	-	-	-	-	(227)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(831)
Saldos finais:	7.020	922.017	191.983	(14.648)	5.335	(6.238)	47.641	56.456	(1.693)	7.715	260.517	-	(3.936)	23.082	7.434	5.449	7.089	9.462	591.644	8.590	2.124.919	2.232.663
Provisão para perda de investimento	-	-	-	14.648	-	6.238	-	-	29.146	-	-	-	3.936	-	-	-	-	-	-	-	53.968	28.466
Pelo valor patrimonial	7.020	922.017	191.983	-	5.335	-	47.641	56.456	27.453	7.715	260.517	-	-	23.082	7.434	5.449	7.089	9.462	591.644	8.590	2.178.887	2.261.129

(1) Empreendimentos no exterior.
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.
(*) Em março de 2023, a administração efetuou a dissolução da controlada Marcopolo Canadá, passando de forma direta a participação na coligada canadense NFI Group Inc. (NFI).

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
					Total
	Loma (1),(2)	Metalpar (1)	Superpolo (1)	30/06/23	31/12/22
Dados dos investimentos					
Capital social	119.178	17	13.908		
Patrimônio líquido ajustado	(88.575)	(59.400)	163.285		
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763		
% de participação	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(7.224)	2.400	3.523		
Movimentação dos investimentos					
Saldos iniciais:					
Pelo valor patrimonial	33.233	-	30.624	63.857	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(628)	-	(628)	(757)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.036)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.684)	24	726	(2.934)	6.021
Ajustes acumulados de conversão	17.647	271	2.303	20.221	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(12.494)	(261)	-	(12.755)	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de Investimento	-	-	-	-	-
Transferências					881
Amortização de mais valia	(289)	-	-	(289)	(869)
Baixa de investimento	-	-	-	-	-
Saldos finais:	34.413	(594)	33.653	67.472	63.229
Provisão para perda de investimento	45.173	594	-	45.767	47.270
Pelo valor patrimonial	79.586	-	33.653	113.239	110.499
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)	(48.856)
Alocação preço de compra	(19.970)	-	-	(19.970)	(18.749)
Participação indireta - Superpolo	-	-	47.987	47.987	43.670
Pelo valor patrimonial consolidado	10.760	-	81.640	92.400	86.564
(1) Empreendimentos no exterior.					
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.					

Notas Explicativas

Coligadas:

	Coligadas				Total	
	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer (*)	30/06/23	31/12/22
	(1)			(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	778	30.000	6.100	4.762.165		
Patrimônio líquido ajustado	2.973	128.713	12.193	3.670.012		
Ações ou quotas possuídas	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	40,00	40,00	30,00	8,54		
Lucro líquido (prejuízo) do período	288	22.263	853	(226.323)		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	1.527	47.728	3.402	-	52.657	44.368
Aquisição de participação	-	-	-	93.832	93.832	
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	(5.831)
Dividendos recebidos	(407)	(5.388)	-	-	(5.795)	(270)
Resultado de equivalência patrimonial	115	8.905	256	(19.328)	(10.052)	5.006
Ajustes acumulados de conversão	(46)	240	-	(13.348)	(13.154)	5.336
Redução de capital	-	-	-	-	-	6.202
Ajustes ganhos/perdas atuariais	-	-	-	9.290	9.290	-
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	(2.154)
Transferência	-	-	-	252.263	252.263	
Saldos finais:	1.189	51.485	3.658	322.709	379.041	52.657
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-
Pelo valor patrimonial	1.189	51.485	3.658	322.709	379.041	52.657
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	-	316.745
Pelo valor patrimonial consolidado	1.189	51.485	3.658	322.709	379.041	369.402

(1) Empreendimento no exterior.

(*) A Companhia reconheceu R\$ 9.290 mil em junho de 2023 oriundos de compra vantajosa da NFI Group Inc. em processo de aumento de capital, através da diferença entre o valor pago pelas ações e a cotação no momento de realização da subscrição.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.314 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 41.971.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.861 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de junho de 2023 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.609	3.160	233	6.002
Baixa	-	(112)	-	(112)
Depreciações	-	(14)	(25)	(28)
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>2.609</u>	<u>3.034</u>	<u>218</u>	<u>5.861</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.446	330	6.385
Depreciação acumulada	-	(412)	(112)	(524)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.034</u>	<u>218</u>	<u>5.861</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.822	22.200	2.329	47.351
Baixa	-	(112)	-	(112)
Depreciações	-	(49)	(15)	(64)
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>22.822</u>	<u>22.039</u>	<u>2.314</u>	<u>47.175</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.886	3.799	51.507
Depreciação acumulada	-	(2.846)	(1.485)	(4.331)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>22.039</u>	<u>2.314</u>	<u>47.175</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,7	11,3	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.659	138.707	261.688	2.928	13.231	1.958	159	434.330	5.814	440.144
Adições	1.562	7.748	19.345	396	4.706	709	-	34.466	148	34.614
Baixas	-	(24)	(1.520)	(8)	(78)	(1)	(39)	(1.670)	(509)	(2.179)
Depreciações	-	(2.461)	(20.842)	(283)	(2.179)	(142)	-	(25.907)	(1.294)	(27.201)
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>17.221</u>	<u>143.970</u>	<u>258.671</u>	<u>3.033</u>	<u>15.680</u>	<u>2.524</u>	<u>120</u>	<u>441.219</u>	<u>4.159</u>	<u>445.378</u>
Custo do imobilizado	17.221	220.464	486.443	10.422	38.549	6.635	120	779.854	11.217	791.071
Depreciação acumulada	-	(76.494)	(227.772)	(7.389)	(22.869)	(4.111)	-	(338.635)	(7.058)	(345.693)
Valor residual	<u>17.221</u>	<u>143.970</u>	<u>258.671</u>	<u>3.033</u>	<u>15.680</u>	<u>2.524</u>	<u>120</u>	<u>441.219</u>	<u>4.159</u>	<u>445.378</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	7,8	9,7	15,3	12,9			34,3	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	65.805	453.191	369.726	4.229	15.123	5.900	10.308	35.881	960.163	66.454	3.396	1.030.013
Efeito cambial	(248)	(19.991)	(1.378)	(100)	-	(593)	(95)	32	(22.373)	(803)	-	(23.176)
Correção monetária por hiperinflação	902	17.414	6.814	387	-	614	457	204	26.792	-	-	26.792
Adições	7.690	22.580	28.228	813	6.139	751	240	3.161	69.602	11.226	-	80.828
Baixas	-	(24)	(1.556)	(11)	(89)	(1)	(37)	(63)	(1.781)	(925)	-	(2.706)
Transferências	(1.168)	631	13.665	2.409	185	3.921	(6.367)	(13.276)	-	-	-	-
Depreciações	-	(11.772)	(38.721)	(988)	(3.022)	(1.204)	(1.103)	-	(56.810)	(10.765)	(171)	(67.746)
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>72.981</u>	<u>462.029</u>	<u>376.778</u>	<u>6.739</u>	<u>18.336</u>	<u>9.388</u>	<u>3.403</u>	<u>25.939</u>	<u>975.593</u>	<u>65.187</u>	<u>3.225</u>	<u>1.044.005</u>
Custo do imobilizado	72.981	601.028	907.242	25.315	47.115	22.258	24.696	25.939	1.726.844	106.018	5.729	1.838.591
Depreciação acumulada	-	(138.999)	(530.464)	(18.576)	(28.779)	(13.140)	(21.293)	-	(751.251)	(40.831)	(2.504)	(794.586)
Valor residual	<u>72.981</u>	<u>462.029</u>	<u>376.778</u>	<u>6.739</u>	<u>18.336</u>	<u>9.388</u>	<u>3.403</u>	<u>25.939</u>	<u>975.593</u>	<u>65.187</u>	<u>3.225</u>	<u>1.044.005</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,45	8,2	9,1	15,3	12,9				36,5	10,2	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios

Notas Explicativas**(c) Garantia**

Em 30 de junho de 2023, propriedades com valor contábil residual de R\$ 11.731 (R\$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível**(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora**

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	11.277	847	12.124
Adições	248	763	1.011
Amortizações	(1.511)	(62)	(1.573)
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>10.014</u>	<u>1.548</u>	<u>11.562</u>
Custo do intangível	68.639	2.101	70.740
Amortização acumulada	<u>(58.625)</u>	<u>(553)</u>	<u>(59.178)</u>
Valor residual	<u>10.014</u>	<u>1.548</u>	<u>11.562</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13.042	9.972	22.305	365	280.358	326.042
Efeito cambial	(205)	-	-	-	(14.865)	(15.070)
Correção monetária por Hiperinflação	841	-	-	-	-	841
Adições	496	801	-	23	-	1.320
Transferências	378	-	-	(378)	-	-
Impairment (*)	-	-	-	-	(70.476)	(70.476)
Amortizações	<u>(2.656)</u>	<u>(63)</u>	<u>(227)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.946)</u>
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>11.896</u>	<u>10.710</u>	<u>22.078</u>	<u>10</u>	<u>195.017</u>	<u>239.711</u>
Custo do imobilizado	83.276	11.604	48.644	6.771	195.017	345.312
Amortização acumulada	<u>(71.380)</u>	<u>(894)</u>	<u>(26.566)</u>	<u>(6.761)</u>	<u>-</u>	<u>(105.601)</u>
Valor residual	<u>11.896</u>	<u>10.710</u>	<u>22.078</u>	<u>10</u>	<u>195.017</u>	<u>239.711</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	-	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	Ciferal	MP Canadá (*)	Pologren	Ágios Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	52.172	30.739	72.317	125.130	280.358
Efeito cambial	-	-	(1.841)	(13.024)	(14.865)
Impairment	-	-	(70.476)	-	(70.476)
Saldos em 30 de junho de 2023	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>-</u>	<u>112.106</u>	<u>195.017</u>

(*) Em março de 2023 a companhia efetuou a dissolução da controlada Marcopolo Canadá, passando de forma direta a participação na coligada canadense NFI Group Inc. (NFI).

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	1.703	-	9.936
Brasa	-	932	-	5.333	-
Ciferal	-	-	-	127.297	16.063
Ilmot	1.074	-	-	-	-
Loma	66.852	-	-	-	-
Mac	-	305	151	768	933
Masa	-	25.842	-	32.122	-
MP Argentina	80.702	64.089	-	29.526	-
MP Austrália	-	806	-	2.174	-
MP México	-	26.153	-	39.537	-
Valeo	-	-	7.933	-	58.287
Volare Veículos	243	33.530	62	42.191	2.547
Volare Comércio	105	209	-	406	2
WSul	-	-	8.524	-	27.046
Saldo em 30/06/23	148.976	151.866	18.373	279.354	114.814
Saldo em 31/12/22	145.095	307.725	44.586	545.293	181.853

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR e/ou SOFR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/06/23				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	5.368	2.312	67	-	7.747
Diretores não estatutários	5.217	2.757	149	-	8.123
	10.585	5.069	216	-	15.870
	30/06/22				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	5.226	2.024	31	-	7.281
Diretores não estatutários	4.088	2.866	161	-	7.115
	9.314	4.890	192	-	14.396

Notas Explicativas

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Moeda nacional						
FINAME	4,41	2023 a 2025	18	125	495	1.037
Empréstimos bancários	6,20	2027	-	-	5.445	6.081
Depósitos interfinanceiros	14,09	2024 a 2029	-	-	5.285	4.808
FINEP	5,98	2024 a 2034	292.051	315.992	295.164	321.181
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	41.505	52.284
Fundepar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	14,18	2026	180.169	185.315	180.169	185.315
Partes relacionadas	CDI	-	-	13	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	-	-	-	-	-	31.294
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	48.942	67.576	48.942	67.576
Notas de créditos exportação - USD	4,03	2024 a 2027	982.859	926.847	982.859	926.847
Financiamento em randes	11,38	2023 a 2027	-	-	485	776
Financiamento em renminbi	5,94	2023	-	-	22.443	24.732
Financiamento em dólares australianos	6,05	2023	-	-	168.586	183.574
Financiamento em pesos mexicanos	5,07	2026	-	-	3.121	-
Financiamento em pesos argentinos	51,46	2026	-	-	5.550	30.001
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.504.039	1.495.868	1.790.049	1.865.506
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	11,98	2026 a 2029	-	-	537.769	450.837
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,34	2027	-	-	11.871	21.317
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 2,10	2024	-	-	131	1.236
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,41	2028	-	-	61.614	29.131
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	611.385	502.521
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.504.039	1.495.868	2.401.434	2.368.027
Instrumentos financeiros derivativos			1.938	874	2.082	975
Total de empréstimos e financiamentos			1.505.977	1.496.742	2.403.516	2.369.002
Passivo circulante			225.621	274.849	662.713	750.687
Passivo não circulante			1.280.356	1.221.893	1.740.803	1.618.315

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
De 13 a 24 meses	358.634	222.545	577.257	396.147
De 25 a 36 meses	615.591	462.166	718.270	579.596
De 37 a 48 meses	124.183	386.240	220.877	461.066
De 49 a 60 meses	92.377	45.641	131.385	74.173
Após 60 meses	89.571	105.301	93.014	107.333
	1.280.356	1.221.893	1.740.803	1.618.315

Notas Explicativas

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 11.731 em 30 de junho de 2023 (R\$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
De 1 a 12 meses	260.568	219.399	210.102	181.072
De 13 a 24 meses	194.956	167.542	160.605	141.632
De 25 a 36 meses	135.693	105.906	115.403	91.174
Após 36 meses	136.835	97.250	125.274	88.641
	<u>728.052</u>	<u>590.097</u>	<u>611.384</u>	<u>502.519</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2022	1.860.698	975	507.329	2.369.002
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(141.547)	1.107	76.627	(63.813)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	65.613	-	32.714	98.327
Dívida em 30 de junho de 2023	<u>1.784.764</u>	<u>2.082</u>	<u>616.670</u>	<u>2.403.516</u>

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22
Saldo inicial	6.883	6.721	73.987	59.626
Juros apropriados e variações cambiais	466	505	2.780	(2.173)
Adições	84	2.036	10.511	5.110
Contraprestações pagas	(2.249)	(1.381)	(13.433)	(13.133)
	<u>5.184</u>	<u>7.881</u>	<u>73.845</u>	<u>49.430</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
De 1 a 12 meses	2.794	2.738	17.803	15.110
De 13 a 24 meses	393	1.217	15.734	13.449
De 25 a 36 meses	450	512	15.916	11.844
De 37 a 48 meses	513	585	20.285	3.573
De 49 a 60 meses	380	665	3.035	24.107
Acima de 60 meses	654	1.166	1.072	5.904
Valor presente dos contratos	<u>5.184</u>	<u>6.883</u>	<u>73.845</u>	<u>73.987</u>

Notas Explicativas

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora e Consolidado</u>		<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/22</u>
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	1.954	1.835	2.937	2.671
Pis/Cofins potencial (9,25%)	181	170	272	247

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

<u>Natureza</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>30/06/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>
Cível	1.565	31.607	1.565	31.345
Trabalhista	82.472	103.893	83.082	117.271
Tributário	20.156	266.408	15.911	263.035
	<u>104.193</u>	<u>401.908</u>	<u>100.558</u>	<u>411.651</u>
<u>Natureza</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>30/06/2023</u>		<u>31/12/2022</u>	
	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>
Cível	3.638	34.729	3.638	35.082
Trabalhista	98.287	118.280	99.598	127.283
Tributário	33.511	699.000	28.899	338.154
	<u>135.436</u>	<u>852.009</u>	<u>132.135</u>	<u>500.519</u>
<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
Cível	1.966	1.966	3.025	2.873
Trabalhista	12.807	14.389	16.348	17.926
Tributário	21.689	20.869	42.682	42.672
	<u>36.462</u>	<u>37.224</u>	<u>62.055</u>	<u>63.471</u>

Notas Explicativas

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	663	663	663	663
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	862	822	862	822
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	7.600	7.257	7.600	7.257
Outras contingências	11.031	7.169	24.386	20.137
	<u>20.156</u>	<u>15.911</u>	<u>33.511</u>	<u>28.879</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.604	2.291	2.604	2.291
COFINS – pedido de restituição (i)	26.599	25.708	26.599	25.708
PIS, COFINS – crédito	11.383	11.639	11.383	11.639
PIS – compensações (ii)	15.273	14.485	15.273	14.485
IPI – crédito	4.051	3.891	4.051	3.891
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.309	3.235	3.309	3.235
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	18.788	18.170	18.788	18.170
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.445	1.370	1.445	1.370
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (iv)	96.708	92.141	96.708	92.141
DCP – Atualização monetária (v)	33.552	32.188	33.552	32.188
REINTEGRA – Compensação (vi)	19.606	18.912	19.606	18.912
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (vii)	-	-	5.950	6.452
ICMS – documentos fiscais inidôneos (viii)	2.425	2.327	2.425	2.327
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.238	5.063	5.238	5.063
IPI – enquadramento (ix)	-	-	355.482	-
LC160 – compensação (x)	-	-	36.741	34.458
Outras contingências de menor valor	25.427	31.615	59.846	65.824
	<u>266.408</u>	<u>263.035</u>	<u>699.000</u>	<u>338.154</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Notas Explicativas

- (iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.
- (vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.
- (vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.
- (viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.
- (ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.
- (x) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2023 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 4.963 (R\$ 4.166 em 30 de junho de 2022). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Notas Explicativas

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Valor presente das obrigações atuariais	(301.547)	(296.462)	(305.492)	(300.309)
Valor justo dos ativos do plano	358.879	359.247	363.532	363.905
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	(57.332)	(62.785)	(58.040)	(63.596)
Passivo a ser reconhecido	-	-	-	-

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2023.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	2.380	4.619	2.392	4.644
Perdas (ganhos) atuariais	(2.380)	(4.619)	(2.392)	(4.644)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Saldo inicial	359.247	348.872	363.905	353.467
Contribuição dos patrocinadores	2.380	4.619	2.392	4.644
Contribuição dos empregados	26	55	26	56
Benefícios pagos	(9.859)	(19.683)	(9.952)	(19.875)
Retorno esperado dos ativos do plano	7.085	25.384	7.161	25.613
Saldo final	358.879	359.247	363.532	363.905

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Saldo inicial	296.462	301.061	300.309	305.014
(Ganhos) perdas atuariais	354	(11.775)	358	(12.037)
Custo dos serviços correntes	510	1.092	513	1.100
Custo financeiro	14.054	25.712	14.238	26.051
Contribuições dos empregados	26	55	26	56
Benefícios pagos	(9.859)	(19.683)	(9.952)	(19.875)
Saldo final	301.547	296.462	305.492	300.309

Notas Explicativas

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Custo dos serviços correntes	510	1.092	513	1.100
Custo financeiro	(119)	(200)	(119)	(202)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>391</u>	<u>892</u>	<u>394</u>	<u>898</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

. Hipóteses econômicas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Taxa de desconto (*)	9,90	9,90	9,90	9,90
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,90	9,90	9,90	9,90
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2023 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	43.258	44.566	86.232	86.118
Provisão para comissões	19.269	34.457	34.073	53.355
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.145	8.646	34.400	29.782
Provisão para participação nos resultados	42.433	60.286	45.292	65.521
Provisão para contingências	115.758	104.485	146.611	135.751
Provisão para perdas nos estoques	6.913	5.991	11.945	8.103
Provisão para serviços de terceiros	5.868	5.027	69.664	78.850
Provisão para rescisões contratuais	10.563	10.249	23.458	21.207
Estoques não realizados	8.563	8.628	8.563	8.628
Ajuste a valor presente	4.289	8.237	5.585	13.373
Imposto de renda na fonte suspenso	11.827	11.024	11.827	11.024
(Depreciação fiscal)	(22.332)	(22.248)	(22.332)	(22.248)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	1.936	332	1.936	332
Variação cambial	(69.325)	(24.471)	(69.325)	(24.471)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	278.282	263.004	326.273	364.821
Outras provisões	<u>5.420</u>	<u>13.226</u>	<u>(24.070)</u>	<u>7.728</u>
Base de cálculo	476.867	531.439	690.132	837.874
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>162.135</u>	<u>180.689</u>	<u>234.645</u>	<u>284.877</u>

Notas Explicativas

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22
De 1 a 12 meses	37.464	44.834	74.417	84.931
De 13 a 24 meses	38.305	37.502	47.561	55.185
De 25 a 36 meses	20.053	19.650	37.820	47.649
De 37 a 48 meses	19.530	18.928	27.848	37.028
Acima de 48 meses	46.783	59.775	47.000	60.084
	<u>162.135</u>	<u>180.689</u>	<u>234.645</u>	<u>284.877</u>

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	152.971	313	399.768	109.531	179.004	(17.227)	477.532	97.963
Alíquota nominal - %	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
	<u>(52.010)</u>	<u>(107)</u>	<u>(135.921)</u>	<u>(37.241)</u>	<u>(60.861)</u>	<u>5.857</u>	<u>(162.361)</u>	<u>(33.307)</u>
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	30.374	21.364	92.690	40.170	-	-	-	-
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	2.380	3.661	5.123	9.303	2.380	4.920	5.639	10.562
Crédito Contribuição Social	-	5.180	-	5.180	-	5.180	-	5.180
Prejuízo fiscal controladas	-	-	-	-	4.525	26.995	35.003	26.995
Crédito presumido ICMS	-	-	-	-	-	8.841	-	8.841
Rota 2030	-	-	550	-	-	-	550	-
Participação dos administradores	(239)	(376)	(615)	(818)	(239)	(376)	(615)	(818)
Lei Complementar 160	3.015	1.694	7.689	2.872	3.015	1.694	12.423	5.204
Outras adições (exclusões)	<u>2.514</u>	<u>1.010</u>	<u>9.715</u>	<u>3.130</u>	<u>12.632</u>	<u>(9.038)</u>	<u>8.562</u>	<u>4.269</u>
	<u>(13.966)</u>	<u>32.426</u>	<u>(20.769)</u>	<u>22.596</u>	<u>(38.548)</u>	<u>44.073</u>	<u>(100.800)</u>	<u>26.926</u>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(2.245)	5.089	(2.215)	5.435	(8.867)	(15.621)	(48.339)	(34.152)
Diferido	<u>(11.721)</u>	<u>27.337</u>	<u>(18.554)</u>	<u>17.161</u>	<u>(29.681)</u>	<u>59.694</u>	<u>(52.461)</u>	<u>61.078</u>
	<u>(13.966)</u>	<u>32.426</u>	<u>(20.769)</u>	<u>22.596</u>	<u>(38.548)</u>	<u>44.073</u>	<u>(100.800)</u>	<u>26.926</u>

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2023, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 345.457.795 (249.269.214 em 31 de dezembro de 2022) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

Notas Explicativas

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 5.400.510 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,9557 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2023 corresponde a R\$ 21.363. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 567, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

		Consolidado	
Natureza do ativo	Valor patrimonial	30/06/23	31/12/22
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.498.660	1.522.981
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	130.867	145.949
		<u>1.629.527</u>	<u>1.668.930</u>

Notas Explicativas

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2023, avais e/ou fianças no montante de R\$ 119.491 (R\$ 117.527 em 31 de dezembro de 2022), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 11.731 (R\$ 11.140 em 31 de dezembro de 2022) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de junho de 2023 no montante de R\$ 177.449 (R\$ 168.412 em 31 de dezembro de 2022).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22
Custo dos produtos e serviços vendidos	7.121	5.512	14.176	9.720	8.008	6.380	15.997	11.121
Despesas com vendas	1.037	1.272	2.452	2.562	1.037	1.272	2.452	2.562
Despesas de administração	1.658	1.480	3.706	2.961	2.154	1.918	4.702	3.845
	<u>9.816</u>	<u>8.264</u>	<u>20.334</u>	<u>15.243</u>	<u>11.199</u>	<u>9.570</u>	<u>23.151</u>	<u>17.528</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22
Vendas brutas de produtos e serviços	668.794	463.413	1.428.118	903.906	1.533.480	1.292.258	3.437.766	2.373.790
Impostos sobre vendas e devoluções	(85.818)	(55.881)	(194.292)	(109.594)	(169.004)	(140.468)	(419.320)	(263.353)
Receita líquida	<u>582.976</u>	<u>407.532</u>	<u>1.233.826</u>	<u>794.312</u>	<u>1.364.476</u>	<u>1.151.790</u>	<u>3.018.446</u>	<u>2.110.437</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22
Matérias-primas e materiais de consumo	305.842	238.809	655.054	488.116	848.317	830.572	1.847.354	1.488.180
Serviços de terceiros e outros	72.970	54.817	136.691	101.808	118.800	82.848	224.058	158.480
Remuneração direta	117.055	87.066	239.904	160.714	177.728	133.327	374.781	265.002
Remuneração dos administradores	4.131	3.902	8.035	7.603	4.131	3.902	8.035	7.603
Participação dos empregados nos lucros e resultados	9.816	8.264	20.334	15.243	11.199	9.570	23.151	17.528
Encargos de depreciação e amortização	14.705	9.910	28.774	19.510	35.997	28.964	70.691	55.608
Despesas com previdência privada	2.203	1.874	4.384	3.657	2.492	2.136	4.963	4.166
Outras despesas	24.415	19.561	54.438	38.258	29.708	17.678	82.388	53.168
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>551.137</u>	<u>424.203</u>	<u>1.147.614</u>	<u>834.909</u>	<u>1.228.372</u>	<u>1.108.997</u>	<u>2.635.421</u>	<u>2.049.735</u>

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22	01/04/23 a 30/06/23	01/04/22 a 30/06/22	30/06/23	30/06/22
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	10.985	10.957	22.441	24.941	12.592	12.864	24.823	28.867
Juros sobre derivativos	-	99	-	99	360	260	544	645
Rendas de aplicações financeiras	10.316	20.552	25.316	36.726	32.445	25.440	72.168	49.248
Ajuste a valor presente de contas a receber	15.777	6.156	35.695	8.937	29.523	16.852	76.069	26.955
	37.078	37.764	83.452	70.703	74.920	55.416	173.604	105.715
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(22.413)	(21.674)	(46.125)	(39.043)	(30.821)	(30.737)	(58.753)	(54.077)
Juros sobre derivativos	(561)	(3.558)	(2.362)	(6.371)	(561)	(3.558)	(2.362)	(6.371)
Despesas bancárias	(2.029)	(1.476)	(2.825)	(2.639)	(3.550)	(3.117)	(11.086)	(8.428)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(6.331)	(3.676)	(13.413)	(6.006)	(14.887)	(9.032)	(31.367)	(14.565)
	(31.334)	(30.384)	(64.725)	(54.059)	(49.819)	(46.444)	(103.568)	(83.441)
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	97.415	(45.661)	165.205	222.703	160.432	(32.634)	246.516	248.041
Variação cambial ativa sobre derivativos	(502)	14.580	1.170	14.580	2.123	15.382	4.032	18.836
Variação cambial passiva	(72.786)	(16.628)	(127.837)	(193.739)	(128.594)	(27.333)	(215.790)	(214.827)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(1.395)	(3.065)	(6.814)	(21.789)	(2.077)	(4.257)	(7.415)	(23.685)
	22.732	(50.774)	31.724	21.755	31.884	(48.842)	27.343	28.365
Resultado financeiro	28.476	(43.394)	50.451	38.399	56.985	(39.870)	97.379	50.639

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30/06/23	30/06/22
Lucro atribuível aos acionistas	378.999	132.127
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	941.492	940.309
Lucro por ação	0,40255	0,14051

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Notas Explicativas

	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/22</u>
Lucro atribuível aos acionistas	378.999	132.127
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	941.492	940.309
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	5.400	6.584
Lucro por ação	0,40026	0,13954

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.331.777	1.171.473	1.255.035	1.114.967	76.742	56.506
Instrumentos financeiros derivativos	3	598	3	598	-	-
Contas a receber de clientes	1.120.393	1.242.563	781.468	980.577	338.925	261.986
Estoques	1.335.928	1.338.351	1.335.928	1.338.351	-	-
Outras contas a receber	419.419	392.755	359.031	347.899	60.388	44.856
	<u>4.207.520</u>	<u>4.145.740</u>	<u>3.731.465</u>	<u>3.782.392</u>	<u>476.055</u>	<u>363.348</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado através do resultado	67.310	69.864	67.310	69.864	-	-
Contas a receber de clientes	499.741	513.542	73.993	101.375	425.748	412.167
Outras contas a receber	701.211	803.369	684.032	782.666	17.179	20.703
Investimentos	474.884	459.429	474.884	459.429	-	-
Propriedades para investimentos	47.175	47.351	47.175	47.351	-	-
Imobilizado	1.044.005	1.030.013	1.043.552	1.029.684	453	329
Ágio e intangível	239.711	326.042	238.635	324.801	1.076	1.241
	<u>3.074.037</u>	<u>3.249.610</u>	<u>2.629.581</u>	<u>2.815.170</u>	<u>444.456</u>	<u>434.440</u>
Total do ativo	<u>7.281.557</u>	<u>7.395.350</u>	<u>6.361.046</u>	<u>6.597.562</u>	<u>920.511</u>	<u>797.788</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	544.865	653.253	544.865	653.253	-	-
Empréstimos e financiamentos	660.631	749.712	445.430	563.884	215.201	185.828
Instrumentos financeiros derivativos	2.082	975	2.082	975	-	-
Outras contas a pagar	764.434	884.992	750.388	868.727	14.046	16.265
	<u>1.972.012</u>	<u>2.288.932</u>	<u>1.742.765</u>	<u>2.086.839</u>	<u>229.247</u>	<u>202.093</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.740.803	1.618.315	1.310.768	1.268.808	430.035	349.507
Outras contas a pagar	278.098	283.330	276.320	281.589	1.778	1.741
	<u>2.018.901</u>	<u>1.901.645</u>	<u>1.587.088</u>	<u>1.550.397</u>	<u>431.813</u>	<u>351.248</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>40.424</u>	<u>42.408</u>	<u>40.424</u>	<u>42.408</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>3.250.220</u>	<u>3.162.365</u>	<u>2.990.769</u>	<u>2.917.918</u>	<u>259.451</u>	<u>244.447</u>
Total do passivo	<u>7.281.557</u>	<u>7.395.350</u>	<u>6.361.046</u>	<u>6.597.562</u>	<u>920.511</u>	<u>797.788</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	3.018.446	2.110.437	2.953.027	2.062.099	65.419	48.338
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.351.325)	(1.866.801)	(2.316.800)	(1.841.859)	(34.525)	(24.942)
Lucro bruto	667.121	243.636	636.227	220.240	30.894	23.396
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(150.055)	(76.492)	(152.897)	(73.399)	2.842	(3.093)
Despesas administrativas	(134.041)	(106.442)	(123.956)	(98.081)	(10.085)	(8.361)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(6.807)	(14.396)	(10.455)	(14.687)	3.648	291
Resultado de equivalência patrimonial	3.935	1.018	3.935	1.018	-	-
Resultado operacional	380.153	47.324	352.854	35.091	27.299	12.233
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	424.152	372.592	424.152	372.592	-	-
Despesas financeiras	(326.773)	(321.953)	(326.773)	(321.953)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	477.532	97.963	450.233	85.730	27.299	12.233
Imposto de renda e contribuição social	(100.800)	26.926	(88.505)	32.283	(12.295)	(5.357)
Lucro líquido do período	376.732	124.889	361.728	118.013	15.004	6.876

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	376.732	124.889	361.728	118.013	15.004	6.876
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	70.692	55.608	70.463	55.464	229	144
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	721	899	721	558	-	341
Impairment do ágio	70.476	-	70.476	-	-	-
Equivalência patrimonial	(3.935)	(1.018)	(3.935)	(1.018)	-	-
Perdas de créditos esperadas	6.195	(19.163)	9.037	(22.256)	(2.842)	3.093
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	52.461	(61.078)	40.166	(66.435)	12.295	5.357
Juros e variações monetárias apropriados	124.197	(6.253)	91.482	(29.855)	32.715	23.602
Participações dos não controladores	(2.267)	(7.238)	(2.267)	(7.238)	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	3.149	1.930	3.149	1.930	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	116.345	(344.000)	204.023	(349.888)	(87.678)	5.888
(Aumento) redução nos estoques	(41.491)	(253.345)	(41.491)	(253.345)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	52.039	(128.100)	64.047	(114.935)	(12.008)	(13.165)
Aumento (redução) em fornecedores	(67.310)	209.094	(67.310)	209.094	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(124.231)	239.625	(120.714)	244.027	(3.517)	(4.402)
Caixa gerado nas atividades operacionais	633.773	(188.150)	679.575	(215.884)	(45.802)	27.734
Impostos sobre o lucro pagos	(11.162)	(8.540)	(202)	(1.532)	(10.960)	(7.008)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	622.611	(196.690)	679.373	(217.416)	(56.762)	20.726

Notas Explicativas

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	(103.122)	-	(103.122)	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	-	270	-	270	-	-
Adições de imobilizado	(69.602)	(30.421)	(69.421)	(30.211)	(181)	(210)
Adições de intangível	(1.320)	(1.780)	(1.313)	(1.431)	(7)	(349)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.060	574	1.060	574	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(172.984)	(31.357)	(172.796)	(30.798)	(188)	(559)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	2.633	709	2.633	709	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	389.279	456.202	179.387	341.425	209.892	114.777
Pagamento de empréstimos - principal	(414.067)	(301.488)	(308.270)	(182.392)	(105.797)	(119.096)
Pagamento de empréstimos - juros	(48.780)	(50.730)	(21.871)	(30.410)	(26.909)	(20.320)
Pagamento dos JCP e dividendos	(203.847)	(88.785)	(203.847)	(88.785)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(274.782)	15.908	(351.968)	40.547	77.186	(24.639)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(14.541)	(10.660)	(14.541)	(10.660)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	160.304	(222.799)	140.068	(218.327)	20.236	(4.472)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.171.473	1.322.975	1.114.967	1.279.679	56.506	43.296
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.331.777	1.100.176	1.255.035	1.061.352	76.742	38.824

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/23	30/06/22
Brasil	2.254.808	1.572.091
África	55.502	51.290
Argentina	190.624	138.988
Austrália	285.345	188.536
China	17.288	19.518
México	211.975	139.743
Emirados Árabes Unidos	2.904	271
	3.018.446	2.110.437

Notas Explicativas**(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica**

	Consolidado	
	30/06/23	31/12/22
Brasil	994.763	973.698
África	12.867	15.806
Argentina	37.995	38.098
Austrália	178.952	192.660
Canadá	-	72.317
China	5.574	7.499
México	53.237	55.599
Uruguai	86	93
Emirados Árabes Unidos	242	285
	<u>1.283.716</u>	<u>1.356.055</u>

32 Eventos subsequentes

- (a) De acordo com a Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 03 de julho de 2023, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio a razão de R\$ 0,07 por ação por ação representativa do capital social da companhia, juros esses a serem imputados ao dividendo obrigatório declarado antecipadamente por conta do exercício de 2023. Os valores de juros aprovados serão creditados na conta individualizada de cada acionista no dia 11 de julho de 2023, com base nas posições dos acionistas em 11 de julho de 2023, e serão pagos a partir do dia 20 de julho de 2023, sendo que as ações da companhia, a partir do dia 12 julho de 2023, inclusive, serão negociados ex-juros.
- (b) De acordo com a Ata da Assembleia geral Extraordinária realizada no dia 30 de junho de 2023, foi aprovada a incorporação da CIFERAL pela Companhia, com eficácia a partir de 1º de julho de 2023, nos termos do Protocolo e Justificação, com versão da integralidade do patrimônio da CIFERAL para a Marcopolo, que a sucederá a título universal, a partir de 01 de julho de 2023, em todos os seus bens, direitos e obrigações, de modo que a CIFERAL será extinta, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A. .

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2023:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	7.678.920	2,25	11.220.523	1,85	18.899.443	2,00
James Eduardo Bellini	8.770.220	2,57	19.895.164	3,29	28.665.384	3,03
Paulo Alexander Pacheco Bellini	7.384.460	2,16	6.203.300	1,02	13.587.760	1,43
Subtotal Grupo Controlador	175.788.520	51,46	41.346.339	6,83	217.134.859	22,93
Alaska Investimentos Ltda	63.770.128	18,67	2.769.127	0,46	66.539.255	7,03
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	56.126.827	9,27	56.126.827	5,93
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	28.426.327	4,70	28.426.327	3,00
G5 Hubble Fia Ie	23.257.944	6,81	-	0,00	23.257.944	2,46
Vate - Part. E Adm. Ltda	10.363.420	3,03	18.095	0,00	10.381.515	1,10
Viviane Maria Pinto Bado	1.800.000	0,53	470.099	0,08	2.270.099	0,24
Ações em tesouraria	-	0,00	5.400.510	0,89	5.400.510	0,57
Outros acionistas no exterior (*)	13.371.500	3,91	289.330.968	47,80	302.702.468	31,97
Outros acionistas (*)	53.274.232	15,59	181.378.846	29,97	234.653.078	24,77
Subtotal	165.837.224	48,54	563.920.799	93,17	729.758.023	77,07
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2023:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/06/2023

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	175.788.520	51,46	41.346.339	6,83	217.134.859	22,93
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	319.843	0,05	319.843	0,03
Diretoria	-	-	2.556.459	0,42	2.556.459	0,27
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	5.400.510	0,89	5.400.510	0,57
Outros	165.332.528	48,39	554.854.591	91,67	720.187.119	76,06
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	165.332.528	48,39	554.854.591	91,67	720.187.119	76,06

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/06/2022

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	40.647.839	6,72	214.861.759	22,69
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	131.543	0,02	131.543	0,01
Diretoria	-	-	1.783.577	0,29	1.783.577	0,19
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	6.583.647	1,09	6.583.647	0,70
Outros	166.907.128	48,86	555.331.136	91,75	722.238.264	76,27
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.907.128	48,86	555.331.136	91,75	722.238.264	76,27

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e acionistas da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 01 de agosto de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2023; e

b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2023.

Caxias do Sul, RS, 01 de agosto de 2023

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2023; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2023.

Caxias do Sul, RS, 01 de agosto de 2023

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores